



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Da bi à nulodimensionalidade: os meios de comunicação e o afastamento do real
Autor	MARIANA GÖELZER DE SOUZA
Orientador	ALEXANDRE ROCHA DA SILVA

Título do artigo: Da bi à nulodimensionalidade: os meios de comunicação e o afastamento do real

Autora: Mariana Göelzer

Orientador: Alexandre Rocha da Silva

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desde o surgimento da imprensa, com a conseqüente elaboração de jornais, até a atualidade, marcada pela existência de conglomerados comunicacionais, há um processo de intensificação da concepção dos meios de comunicação enquanto fontes prioritárias de acesso à informação. Nesta perspectiva, os meios de comunicação desempenham o papel de principal mediador entre o homem e a realidade que o circunda. Com a expansão das cidades e a decorrente complexificação da sociedade, tais meios se interpuseram como entes aptos a selecionar, dentre a vasta densidade de fatos disponíveis, aqueles considerados essenciais para se adequar ao juízo contemporâneo do que é estar bem informado.

O presente artigo propõe-se a analisar, embasado na Teoria das Materialidades, de que forma os meios de comunicação, ao se estabelecerem como tradutores e disseminadores de um suposto real, promovem, na verdade, um afastamento do homem da realidade. Partindo-se de um conceito de meios de comunicação conforme elaborado por Marshall McLuhan – tribal, destribal e retribal –, e analisando duas das três formas de representação de Vilém Flusser – o texto e a imagem-técnica – e a sua teoria acerca da escalada da abstração, o artigo objetiva examinar de modo crítico os resultados da compreensão social dos meios comunicacionais como ferramentas responsáveis por intermediar o conhecimento da realidade e o homem.

Quanto à metodologia, utilizam-se as teorias desenvolvidas por Vilém Flusser, Marshall McLuhan, Ulrich Gumbrecht e Norval Baitello Júnior, concernentes às Materialidades da Comunicação, para sustentar a proposição de que os meios de comunicação, ao se converterem em instituições informativas, e, em decorrência, de intersecção entre homem e realidade, apartam-no desta. Para problematizar esta tese, serão analisados tanto os meios tradicionais de comunicação jornal e televisão quanto a internet – a partir de suas linguagens predominantes – imagem, texto, imagem-técnica – procurando demonstrar o modo como tais meios, ao empregarem tais linguagens como forma de representação do real, produzem o afastamento supracitado.

Este artigo integra um projeto geral, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Semiótica e Culturas da Comunicação (GPESC), chamado “Semiótica Crítica: por uma teoria das materialidades na comunicação”. Este trabalho busca contribuir, a partir do tema proposto, com o subprojeto Materialidades e Meios, e auxilia no objetivo geral do projeto, o qual visa definir de que maneira a teoria semiótica contribui para que se pensem contemporaneamente as materialidades da comunicação.